

Ciro reforça coro contra presidente

135
JAIR ACEITUNO

Especial para o Estado

BAURU – O ex-ministro **Ciro Gomes** defendeu ontem a abertura de uma CPI para apurar as denúncias de corrupção feitas pelo senador **Antonio Carlos Magalhães** (PFL-BA), a acusação de que ACM violou a votação secreta no Senado e a de que o senador **Jader Barbalho** (PMDB-PA) desviou dinheiro do Banco do Estado do Pará. “Precisamos de apuração rápida e transparente porque do jeito que os problemas têm sido encaminhados, o povo fica com a sensação de que a política apodreceu. Isso compromete os políticos e deforma a democracia”, afirmou.

Ciro respondeu ao líder do governo no Congresso, deputado **Artur Virgílio** (PSDB-AM), que na sexta-feira o acusou de ser “sublegenda de ACM”. “Virgílio, ACM e Fernando Henrique estiveram juntos por seis anos, agora

romperam e querem me vincular ao senador, mas todos sabem que eu prego a apuração em relação a ACM.”

o ex-ministro disse ainda considerar o presidente **Fernando Henrique Cardoso** complacente e pouco interessado em apurar denúncias de corrupção, citando a acusação do próprio ACM de que houve pagamento de propina na privatização da Telebrás. “É preciso apurar para ou punir aquele que denunciou falsamente, ou adotar as medidas contra o denunciado.”

Ciro admitiu que a peregrinação por Bauru, onde deu palestra, faz parte da campanha à Presidência: “Se eu falasse que não, você não acreditaria.” Esquivou-se de falar sobre o governador **Tasso Jereissati** (PSDB-CE) e, ao ser questionado sobre a chance de ser vice de **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT) em 2002, foi enfático: “Quero que ele seja meu vice.”